

Fórum CICB ocorre nesta quarta na Fimec

Evento, promovido pelo Brazilian Leather, tem como tema central a Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) no setor coureiro

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) mede os impactos ambientais de um produto ou processo, desde a obtenção de matérias-primas e insumos, até sua reassignificação. No setor de couros, trata-se de um movimento em curso junto a clientes da indústria calçadista, de móveis e automóveis. Por isso, a ACV é o tema central do Fórum CICB de Sustentabilidade, que ocorre nesta quarta-feira (19), às 13h30, na 48ª Fimec – Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Equipamentos e Máquinas para Calçados e Curtumes –, na Fenac, em Novo Hamburgo/RS.

O assessor de sustentabilidade do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), Ricardo Andrade, explica que a ACV “deve crescer ainda mais em importância” nos próximos anos, “trazendo novos desafios” para fornecedores

de materiais. “Para que haja avaliações de ciclo de vida nos elos posteriores ao couro dentro de sua cadeia – como a manufatura e o consumo –, é necessário que todos os materiais que compõem um produto tenham também as suas próprias avaliações. Assim, todo o ecossistema produtivo e industrial está envolvido, e devemos estar preparados para esse momento”, avalia Andrade.

O fórum contará com as participações de Kim Sena (diretor de sustentabilidade da JBS), Jorge Viana (presidente da ApexBrasil), Elena Barone (da consultoria italiana Spin 360°), Michael Costello (diretor de ESG da Stahl) e Otávio Klein (gerente executivo da Minerva Leather).

Palestrantes

Kim Siena, diretor de sustentabilidade da JBS Couros, compartilhará desafios e resultados alcançados a partir das avaliações de ACVs realizadas pela empresa, que há anos trabalha com



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Fórum reúne profissionais ligados à indústria do couro

essa metodologia, passando por diferentes processos de amadurecimento ao longo da jornada. Também vai mostrar a visão de futuro da organização sobre como ACVs podem ser aliadas para a melhoria contínua e comunicação do couro. Outro palestrante é Michael Costello, diretor de ESG na multinacional holandesa Stahl, que tem unidade em Portão. Ele abordará “como a indústria química está reduzindo a pegada ambiental do couro”.

Inscrições

Mais informações e inscrições para o fórum estão disponíveis no site (cicb.org.br/forum2025).

TERCEIRA EDIÇÃO NA FEIRA

Esta será a terceira edição consecutiva que o Fórum CICB de Sustentabilidade ocorre na Fimec. Considerado o principal evento brasileiro dedicado a debater a sustentabilidade da indústria do couro, ele é realizado pelo projeto Brazilian Leather, parceria entre o CICB e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil).



Fábrica Conceito contará com cinco linhas de produção

Produção de calçados será em tempo real durante a feira

MICHEL POZZEBON

michel.pozzebon@gruposinos.com.br

Oitenta empresas demonstrarão seus produtos em tempo real durante a 48ª Fimec – Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Máquinas e Equipamentos para Calçados e Curtumes. É a 15ª edição da Fábrica Conceito, que além de contar com a produção real time de calçados e bolsas, dentro dos pavilhões da feira, busca apresentar as mais recentes inovações tecnológicas e práticas sustentáveis do mercado. A ação é realizada em parceria pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), Coelho Assessoria Empresarial e Fenac Experiências Conectam.

ticipação buscamos ampliar nossos horizontes, especialmente na conquista de novos fornecedores, tendo em vista que a Fimec é uma feira de soluções e produtos para a indústria calçadista”, afirma a diretora administrativa da calçadista, Eliane Tezinha da Rosa Kley.

Perspectivas

Entre as perspectivas da Novopé para a 48ª Fimec também está o “desejo de contatos” com novos mercados Hoje, a empresa exporta 20% de sua produção de 4 mil pares/dia. “Atualmente, exportamos especialmente para países vizinhos da América Latina e queremos estender nossa atuação para outros continentes”, completa a diretora da calçadista.

Curtume modelo do Senai recebe visitantes

Uma das atrações na programação da 48ª Fimec – Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Equipamentos e Máquinas para Calçados e Curtumes –, é a visita técnica ao curtume modelo da Escola de Curtimento do Instituto SENAI de Tecnologia em Couro e Meio Ambiente, em Estância Velha/RS. A atividade permite explorar as instalações do Senai e conhecer todo o processo de fabricação do couro, do início ao acabamento final, além de acessar os diversos laboratórios da instituição.

As visitas são organizadas pela Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos para os Setores do Couro, Calçados e

Afins (Abrameq) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e ocorrerão nos dias 18 e 20 de março (primeiro e último dia da 48ª Fimec), durante o período da manhã, das 9h30 às 11h30.

Inscrições

O Instituto Senai de Tecnologia em Couro e Meio Ambiente está localizado na Rua Gregório de Matos, 111, bairro Floresta, Estância Velha/RS. As inscrições são gratuitas e pode ser realizadas a partir do formulário eletrônico disponível no link: bit.ly/4giEyAD.

Todas as visitas ao curtume modelo serão conduzidas por técnicos do Instituto Senai de Tecnologia em Couro e Meio Ambiente.



Visitas serão conduzidas por técnicos do Instituto Senai

ESCOLA DE CURTIMENTO

O Centro de Formação Profissional Senai Couro e Meio Ambiente forma profissionais nas áreas de Curtimento, Química e Administração nas modalidades de aprendizagem industrial básica e técnica, de evolução profissional, com turmas nos níveis de iniciação, qualificação e aperfeiçoamento profissional, além de cursos técnicos.

Estreia

Pela primeira vez em 15 anos de existência, a Fábrica Conceito produzirá calçados infantis. A linha de produção será operacionalizada pela Novopé Calçados (Novo Hamburgo/RS), que fabricará modelos com ênfase na facilidade de calce, sem a necessidade de atacadores (cadarços). “Com essa par-

Linhas

Além da linha dedicada à produção de calçados infantis, a Fábrica Conceito também contará com outras quatro linhas voltadas à calçados femininos (operacionalizada pela Piccadilly), bolsas (Arezzo&Co), calçados esportivos (Senai) e calçados de segurança (Marluvas).

“A MAIOR DE TODAS”

A Fábrica Conceito 2025 será realizada em um espaço de 1,6 mil metros quadrados com a participação de 80 empresas, desde fornecedores de insumos e matérias-primas, passando por componentes para calçados, sistemas de gestão de produção e de logística, até embalagens, além de fabricantes de máquinas e equipamentos para a produção

de calçados. “Estamos muito otimistas com a Fábrica Conceito, que será a maior de todas as edições deste projeto”, aponta o presidente-executivo do IBTeC, Valdir Soldi. Ao mesmo tempo, ele acrescenta que o projeto terá a participação de 60 colaboradores, com a maior parte destes profissionais sendo contratados do mercado de trabalho.